

A existência de fontes sobre o período colonial da História rio-grandense não é abundante. O presente trabalho objetivou indicar caminhos sobre possíveis utilizações de inventários como fontes históricas. O trabalho de coleta realizado entre abril e setembro de 1995 no Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul trouxe informações sobre quantidade de escravos e animais, condições de vida e monetarização da sociedade colonial. Estas informações serão analisadas procurando-se sistematizar regularidades que caracterizem a sociedade nas diversas regiões estudadas. (FAPERGS).